

J. Guerra.

LUTEMOS PELA MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS PARA
A FUNDAÇÃO DO PARTIDO



todos ao
começo da
FEM-L

CAMARADAS:

Neste momento na nossa escola graves problemas se levantam, e em torno dos quais todos os estudantes de Medicina serão obrigados a tomar uma decisão, agrupando-se cada vez mais rapidamente nos dois campos de luta fundamentais que existem na sociedade: o campo do proletariado ou o campo da burguesia.

Em torno destas questões ("serviço cívico", gestão, saneamento, 4º ano) os dois campos aclaram-se, demarcam-se, e cada vez com maior nitidez os estudantes tomam consciência do papel desempenhado nesta escola pelos revisionistas da direcção da A.B., da sua posição de traidores às lutas dos estudantes e do povo português e de diretos e "bem mandados" defensores dos interesses do imperialismo e dos monopólios.

A questão do "serviço cívico" assume neste momento um papel relevante na nossa escola.

A burguesia portuguesa entrou já na sua 4ª crise. Como todas as crises do imperialismo também esta para o povo só trará mais fome, mais miséria, mais exploração, mais desemprego. É esta a única forma que a burguesia encontra para superar estas crises e para aumentar a sua taxa de lucro.

É neste sentido que se deve entender o trabalho força do estudantil do M"EC". O intuito da Junta e do G. Provisório são o de constituir um grande exército de mão de obra barata, que actuará sempre que a burguesia o desejar como fura-greves das justas lutas da classe operária.

Contra estas manobras reaccionárias já os estudantes do 1º ano deram a sua justa resposta: não ao

"serviço cívico",ingresso imediato de todos os estudantes através da abertura de cursos livres.Por todos os meios revisionistas e neo-revisionistas desta escola têm tentado boicotar que os estudantes de Medicina expressem o seu apoio incondicional à luta dos novos alunos.Tudo lhes serve:desde convocações e desconvocações de RGA,até à retirada da ordem de trabalhos do ponto sobre o "serviço cívico". Mas os estudantes de Medicina não se deixarão iludir e saberão colocar a sua luta ao lado da luta mais geral do povo português,e sob a direcção da classe operária lutarão pela criação em Medicina de uma ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR.

A FEM-L,organização do MRPP para a juventude comunista estudantil,realiza hoje,6ªfeira às 21 h um grandioso comício no Pavilhão dos Desportos,onde se rão expostas aos estudantes as posições da classe operária para as escolas.

Todos os estudantes de Medicina sinceramente interessados em servir o povo devem participar activa e militantemente neste comício,concentrando-se às 20,30 horas no Marquês de Pombal.

TODOS À CONCENTRAÇÃO DOS ESTUDANTES,ÀS 20,30 HORAS
NO MARQUÊS DE POMBAL

NORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO
GOVERNO POPULAR

VIVA O MRPP

VIVA A FEM-L

24/1/75

Célula NORMAN BETHUNE
CÉLULA DE MEDICINA
(HSM)DA FEM-L

